

ENFRENTANDO OS INSTRUMENTOS DE TORTURA E APOIANDO MEDIDAS DE REPARAÇÃO

Nos últimos 15 anos, são fortes as evidências de que o avanço dos direitos humanos em muitos países está ameaçado. Observam-se tendências preocupantes com relação à utilização de níveis crescentes de violência por forças de segurança contra manifestantes pacíficos, a progressiva militarização das forças policiais civis e a prática de atos de tortura e outros maus-tratos em prisões ou por outros órgãos de segurança, muitas vezes impunemente. Enquanto isso, o número de instrumentos de tortura sendo fabricados, propagandeados, comercializados e empregados continua a crescer.

“Instrumentos de tortura” são armas e equipamentos militares, de segurança e policiamento especializados que são inerentemente abusivos ou perigosos. Também incorporam equipamentos com uma possível função legítima de aplicação da lei, mas que podem ser facilmente utilizados indevidamente na prática de tortura e outros maus-tratos. Igual preocupação diz respeito à assistência técnica e treinamento sobre como usar tais instrumentos.

Embora quase todos os instrumentos possam ser usados para infligir tortura e maus-tratos, esta prática é, muitas vezes, cometida por meio de equipamentos especializados de aplicação da lei, incluindo tecnologias especificamente projetadas para tais fins. É inaceitável que uma tecnologia sem nenhum propósito além da tortura ou maus-tratos seja fabricada, propagandeadada, comercializada e empregada. Além disso, o equipamento que é legítimo quando usado de forma apropriada é, muitas vezes, utilizado de forma abusiva por órgãos policiais, prisionais e outros, não obstante o sistema internacional de direitos humanos proíba tais ações.

“Embora alguns casos tenham envolvido o uso de equipamentos que são inerentemente cruéis, desumanos ou degradantes, e violariam *per se* a proibição da tortura, a grande maioria envolveu o uso indevido desses instrumentos, legítimos em circunstâncias apropriadas, para infligir tortura ou outras formas de maus-tratos.”

Ex-Relator Especial da ONU sobre tortura Theo van Boven, 2004

Apesar das implicações significativas quanto aos direitos humanos, ainda há ação e conscientização limitadas por parte de autoridades governamentais nacionais, legisladores e agências reguladoras nacionais, instituições intergovernamentais, incluindo a ONU, órgãos de monitoramento de direitos humanos, organizações de reabilitação e da sociedade civil sobre essas tecnologias e seu papel na facilitação da tortura. Como resultado, autoridades que atuam no controle comercial não conseguem impedir transações de equipamentos que facilitem a tortura; órgãos de aplicação da lei possuem tecnologia, treinamento e diretrizes inadequados; e os órgãos de monitoramento de direitos humanos, organizações de reabilitação e a sociedade civil carecem das evidências necessárias para responsabilizar aqueles que compactuam com a tortura e evitar ocorrências futuras.



O Projeto

Enfrentando os Instrumentos de Tortura e Apoiando Medidas de Reparação



Este projeto visa prevenir futuros incidentes de tortura e maus-tratos, aumentar a responsabilização por incidentes anteriores e contribuir para a reparação de sobreviventes através de um foco distintivo no uso e no comércio dos instrumentos de tortura utilizados para perpetrar tais atos.

O projeto é financiado pelo Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos da União Européia, no âmbito do seu trabalho de Prevenção à Tortura, e tem duração de três anos, de abril de 2018 a março de 2021.

O projeto aborda o papel dos instrumentos de tortura nas violações de direitos humanos, com foco em três questões interrelacionadas: uso, comércio e reparação. Os esforços em nível nacional concentram-se, em grande parte, em três líderes regionais cuja postura em relação a questões de direitos humanos e iniciativas políticas é, muitas vezes, reproduzida por seus vizinhos: África do Sul, Indonésia e Brasil. Da mesma forma, o projeto conduzirá novas pesquisas e disseminará novos conhecimentos nos níveis regional e internacional, a fim de auxiliar processos voltados para a criação ou melhoria dos controles existentes sobre o comércio e o uso de instrumentos de tortura.



Bastão de metal com farpas
© Omega Research Foundation

O projeto se concentra nas três questões a seguir:

O Comércio de Instrumentos de Tortura: O projeto promove o fortalecimento dos controles comerciais em todos os níveis, a fim de dificultar para aqueles que estão, ou estariam, envolvidos em tortura e maus-tratos o recebimento de equipamentos que propiciem tais abusos. Isso implica o envolvimento dos responsáveis pelos controles nacionais nos três países-alvo e a utilização de nosso conhecimento técnico para impulsionar iniciativas regionais e internacionais.

Limitando o Uso dos Instrumentos de Tortura: Ao promover critérios mais claros de direitos humanos sobre como e quando as autoridades policiais devem fazer uso de armas e equipamentos, e ao melhorar a capacidade técnica dos órgãos de monitoramento para que realizem uma supervisão eficaz desses critérios, o projeto visa contribuir para a redução do uso indevido de armas e equipamentos de segurança, ajudando, assim, a reduzir o uso excessivo de força e os maus-tratos.

Defendendo a Reparação para Sobreviventes: Ao fornecer aos profissionais de reabilitação as ferramentas para o registro eficaz de testemunhos do uso de tecnologias de tortura, e ao propiciar a cooperação e o compartilhamento de informações entre operadores do direito e profissionais que trabalham com reabilitação, o projeto apoia os esforços dos sobreviventes de tortura para obter reparação integral.

Metodologia do Projeto:

O projeto realiza as seguintes atividades a fim de alcançar seu objetivo:

- Pesquisa: reunir, sistematicamente, dados sobre o comércio e uso de instrumentos de tortura, que formarão a base de todos os resultados do projeto
- Advocacy: fazer incidência junto aos responsáveis pelo controle do comércio e pela criação de políticas de uso da força, usando evidências para gerar recomendações práticas de políticas
- Treinamento e apoio: fornecidos continuamente para órgãos de monitoramento de tortura, profissionais de reabilitação e organizações da sociedade civil
- Apoio a sobreviventes de tortura: prover assistência aos sobreviventes de tortura para obter reparação integral.

Parceiros do Projeto



A **Omega Research Foundation** (Omega) monitora o comércio de instrumentos de tortura e investiga casos a fim de revelar toda a “cadeia de fornecimento”, desde a produção de equipamentos, métodos de promoção e fornecimento, até o uso de equipamentos em violações específicas de direitos humanos. A Omega desenvolve opções políticas com base em evidências que foram incorporadas a regulamentos comerciais nacionais e regionais e melhoraram sua implementação. A Omega promove a implementação de padrões de direitos humanos relativos ao uso da força.

O **Institute for Security Studies** (ISS) trabalha para melhorar a segurança humana, fornecendo pesquisa independente e fundamentada, consultoria política especializada, treinamento prático e assistência técnica. Esse trabalho é auxiliado por mensagens inspiradoras para públicos-chave. A sólida reputação do ISS, juntamente com suas redes e relações estabelecidas em toda a África, confere um significativo poder de convocação que lhe permite alcançar, de forma eficaz, resultados junto às partes interessadas do governo, da sociedade civil, da comunidade diplomática e do setor privado.

A **Justiça Global** trabalha para combater a prática endêmica de tortura e outras formas de violência institucional no Brasil. Por meio do monitoramento sistemático de unidades de privação de liberdade, a Justiça Global contribui para a responsabilização do Estado, inclusive fornecendo informações para embasar decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos, resultando em mudanças de políticas em nível nacional – algo que este projeto procura reproduzir.

O **Legal Resources Center** (LRC) procura soluções criativas e eficazes para a prevenção da tortura por meio do uso de diversas estratégias, incluindo litígios estratégicos e reformas de leis, através de parcerias e processos de desenvolvimento, educação, trabalho em rede na África do Sul, no continente africano e em nível internacional, e através de intervenções críticas no Conselho de Direitos Humanos e outros fóruns.



Granadas menos letais lançadas à mão
© Omega Research Foundation

Organizações Associadas

A **Anistia Internacional** procura expor os governos envolvidos em tortura e apoia sobreviventes de tortura para obterem justiça. A Anistia Internacional e a Omega trabalham juntas para enfrentar o comércio de instrumentos de tortura. A presença de campo da Anistia Internacional e seu compromisso de longo prazo com a realização de mudanças conferem importante acesso aos principais tomadores de decisão. Os membros ativistas da Anistia Internacional em todo o mundo e sua experiente equipe de mídia garantem a disseminação efetiva de resultados para um público muito maior do que seria possível de outra forma.

A **Comissão para “os Desaparecidos” e Vítimas da Violência - KontraS** luta pelos direitos humanos para todos e pelo fim da impunidade na Indonésia. A KontraS fornece defesa legal para vítimas de violações de direitos humanos, expõe a verdade em torno de violações históricas de direitos humanos, exige a responsabilização por violações de direitos humanos através de um procedimento legal justo e busca reparação para as vítimas de violações de direitos humanos.

Omega Research Foundation

Fiona Gorton

fiona@omegaresearchfoundation.org

Tel: +44 161 273 8875



Omega Research Foundation

Institute for Security Studies

Mothepa Shadung

mshadung@issafrica.org

Tel: +27 12 346 9500



ISS | INSTITUTE FOR
SECURITY STUDIES

Justiça Global

Guilherme Pontes / Isabel Lima

guilherme@global.org.br isabel.lima@global.org.br

Tel: +55 21 2544 2320



justiça global

Legal Resources Centre

Tsanga Mukumba

info@lrc.org.za

Tel: +27 11 836 9831

LRC

Legal Resources Centre

KontraS

Putri Kanesia

putrikanesia@kontras.org

Tel: +62 21 391 9097



**Komisi untuk Orang Hilang
dan Korban Tindak Kekerasan**



Produzido sob um projeto parcialmente
financiado pela União Europeia